



A BALANÇA DA MANUTENÇÃO DE DIREITOS VAI PESAR PARA QUE LADO EM 2020?

Participação dos bancários e bancárias será o fiel da balança na negociação da CCT deste ano.

Banqueiros fizeram *lobby* pela confecção da MP 905 e vão insistir na aplicação, caso a MP seja aprovada pelo Congresso.



Editorial



Neide Rodrigues
presidente do SEEB-CG-MS

A principal missão do SEEB-CG-MS é defender os direitos dos bancários, mas não fazemos isso sozinhos, dependemos do apoio e da participação de toda a categoria. Em 2020, esse trabalho conjunto será fundamental para evitar a perda de direitos

conquistados após décadas de lutas, greves e protestos. Sempre é bom lembrar que PLR, piso salarial, hora extra, descanso semanal são direitos conquistados pelos trabalhadores, e não benefícios oferecidos pelo banco.

O nosso maior desafio é barrar definitivamente os efeitos da Medida Provisória 905, que aumenta a carga horária dos bancários e permite o trabalho aos sábados, reduz a remuneração inicial, retira o sindicato do processo de negociação da PLR, entre outros prejuízos. No ano passado, o Comando Nacional dos Bancários conseguiu evitar que a MP fosse aplicada, após 10 (dez) horas de negociação com a Fenaban.

Agora, estamos buscando o apoio de deputados e senadores de MS para que essa MP não seja aprovada no Congresso. Caso contrário, a única forma de evitar que essas medidas sejam implantadas será por meio da negociação coletiva, e para isso, novamente, os bancários precisam mostrar sua força. É fundamental estar filiado ao sindicato para que os bancos entendam que a categoria está unida e preparada para esta luta!

Há ainda outro grande desafio que é a defesa dos bancos públicos, como a Caixa e o Banco do Brasil. No dia 12 de janeiro, a CEF completou 159 anos de história e o SEEB-CG-MS participou do Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% pública, realizado no dia 13, como parte das comemorações do aniversário do banco. Com as camisetas da Campanha #ACaixaÉTodaSua, buscamos sensibilizar a população sobre os ataques que o banco e os bancários vêm sofrendo e reforçar para os trabalhadores a importância desta luta.

O momento é crítico, semelhante ao dos anos 90, com políticas de desmonte e privatização do patrimônio brasileiro. Os bancos públicos são bancos lucrativos que têm um papel fundamental no financiamento do agronegócio, obras, indústrias e políticas públicas.

Os desafios são grandes e é por isso que a participação de todos é imprescindível e urgente! Só vamos conseguir mudar esse cenário se houver interesse, disposição e união de toda a categoria.

Que 2020 seja um ano de muitas vitórias para todos os trabalhadores!

Aniversário da Caixa é marcado por protestos em todo o Brasil



No dia 13 de janeiro, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região participou do Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% pública. O dia de luta fez parte da comemoração do aniversário do banco, que completou 159 anos de fundação no último dia 12.

Em Campo Grande, os diretores do SEEB-CG-MS utilizaram as camisetas da Campanha #ACaixaÉTodaSua e se reuniram com os bancários para um debate sobre a importância do banco público e os ataques que a instituição e os bancários vêm sofrendo. Foi distribuída ainda uma Carta Aberta aos empregados e à população, na qual as entidades representativas denunciam a estratégia de desmonte imposta pelo atual governo contra a Caixa e outras empresas públicas.

No momento, a Caixa sofre as ameaças de privatização que enfrentou nos anos 90. A equipe econômica e a direção do banco iniciaram, em 2019, um processo de desinvestimento, que já tirou cerca de R\$ 15 bilhões de ativos do banco. Para o ano de 2020, a expectativa também não é positiva: foi anunciada a contratação de um banco americano (o Morgan Stanley), para coordenar o processo de venda da Caixa Seguridade.

A Caixa fechou, no ano passado, 1.341 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2018. Foram encerradas ainda cinco agências, 41 postos de atendimento, 68 lotéricos e 463 correspondentes Caixa Aqui. Por sua vez, o número de clientes cresceu em mais de 10 milhões, chegando a 101,8 milhões.

No entanto, entre janeiro e setembro de 2019, o banco teve lucro líquido contábil de R\$ 16,158 bilhões. Os números representam um crescimento de 40,9% com relação ao mesmo período de 2018. Considerando-se o lucro, apenas do 3º trimestre (de R\$ 8,0 bilhões), o crescimento foi de 90,6% frente ao resultado do 2º trimestre.

2020: a continuidade dos ataques aos direitos da classe trabalhadora



Se nos últimos anos, os trabalhadores vêm enfrentando sérios ataques, com retirada de direitos, em 2020, não deve ser diferente. Está tramitando no Congresso Nacional a Medida Provisória 905, que aprofunda a reforma trabalhista que, em nome da criação do 1º emprego, precariza ainda mais as relações de trabalho, e promove centenas de modificações na CLT para retirar direitos e ampliar obrigações dos trabalhadores já empregados.

Com o pretexto de criação do contrato chamado de “Verde e Amarelo”, que visa a atender jovens de 18 a 29 anos, na modalidade de “1º emprego”, a MP desonera os empregadores dos encargos sociais e trabalhistas, mesmo em um cenário de crise fiscal, e reduz valores da remuneração dos jovens que forem contratados. Além disso, nesta modalidade de contrato, o recolhimento do FGTS cai de 8% para 2%, e em caso de demissão sem justa causa, a multa cai de 40% para 20%.

Na parte permanente da CLT, libera o trabalho aos domingos e feriados, sem pagamento em dobro, pago apenas se o trabalhador não folgar ao longo da semana; **não considera mais como acidente de trabalho o incidente sofrido no percurso entre a residência e a empresa;** além de outras agressões aos direitos dos trabalhadores.

E no caso da categoria bancária, aumenta a jornada das atuais 6 horas para 8 horas diárias, inclusive também libera a abertura das agências bancárias e o trabalho aos sábados, sem direito a hora extra. Segundo Nota Técnica do Dieese, o aumento da jornada de trabalho para bancários e bancárias tem potencial de ampliar o desemprego:

a cada 2 trabalhadores com jornadas de 44 horas semanais, um poderá ser demitido. Ainda retira os sindicatos das negociações da participação nos lucros e resultados - PLR.

O Congresso tem até o dia 20 de abril para aprová-la ou a MP perderá a eficácia. “Se a MP for aprovada, só vamos conseguir barrar alguns retrocessos na nossa negociação, através da nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Os bancos já demonstraram a pretensão de implantar as medidas e que os pontos que afetam os bancários foram através de lobby dos próprios banqueiros com o governo federal. Por isso, precisamos mostrar unidade e força da categoria, que não aceita esse retrocesso dos direitos conquistados há décadas, a exemplo da jornada de 6 horas diárias. Precisamos de cada bancário e cada bancária ao lado do sindicato. Estamos resguardados até dezembro de 2020, depois vai depender da nossa negociação”, comentou a presidente do sindicato, Neide Rodrigues.

A MP, conforme Nota Técnica do Dieese, apresenta ainda outras medidas do novo desmonte dos direitos trabalhistas:

- desonera as empresas, mas onera os desempregados com o pagamento da contribuição previdenciária obrigatória para aqueles que acessarem o seguro-desemprego;
- enfraquece os mecanismos de registro, de fiscalização e de punição e determina a redução de custos com a demissão;
- promove a negociação individual e a fragmentação das normas por meio de acordos coletivos de trabalho (ACT);
- dificulta a fiscalização do trabalho, inclusive em situações de risco iminente, **além de retirar do sindicato a autoridade para também interditar local de trabalho com risco iminente.**



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

Rua Barão do Rio Branco, 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande
(67) 3312-6100

NEIDE RODRIGUES
presidente

VICENTE CLEBER AIRES RODRIGUES
secretário de Imprensa e Comunicação

TATIANA MARTINS
jornalista responsável - MTB/MS 107

ADRIANA QUEIROZ | DAIANA PORTO
jornalistas

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Site: www.sindicario.com.br

Filiados ao sindicato podem usufruir da estrutura do clube de campo e suas atividades



Além da defesa dos seus direitos, os bancários filiados ao sindicato e seus dependentes têm à disposição o Clube de Campo e todas as vantagens e serviços que ele oferece. Nas terças e quintas, o funcionamento é das 8h às 22h; nas quartas, sextas, sábados, domingos e feriados, vai até as 20h.

O clube dispõe de estacionamento interno, quiosques cobertos com churrasqueiras, salão de festas, dois campos de futebol, quadra de vôlei de areia, quadra coberta, parque para as crianças, sauna e quatro piscinas.

Atividades esportivas

O sindicato também oferece, no clube de campo, aulas de atividades esportivas. As aulas de natação e hidroginástica são para crianças e adultos e acontecem todas as terças e quintas. Os horários da natação são: 16h15 às 17h, 17h45 às 18h30, e 18h30 às 19h15; e da hidroginástica das 17h às 17h45. Associados do sindicato e dependentes pagam R\$ 40. Para não associados, o custo é de R\$ 80. Mais informações pelo telefone (67) 99202-0287.



Crianças e adolescentes entre 5 e 18 anos ainda podem participar das escolinhas de futebol e futsal. As aulas fazem parte da parceria do sindicato com a Escola Chelsea Brasil e acontecem de terça a sexta-feira, das 17h15 às 19h30, e aos sábados, das 9h às 11h30.

O custo para não associados é de R\$ 120,00/mensal. Já os associados e dependentes têm desconto de 50%, com

mensalidade de R\$ 60,00. Informações pelos telefones: (67) 99638-0320 ou (67) 99112-6555.

Salão de festas

O amplo espaço do salão de festas no clube de campo está disponível para locação para realização de festas ou eventos. O local passou recentemente por uma reforma para atender às legislações vigentes e garantir mais conforto aos associados. Para fazer a reserva, os bancários precisam ligar na secretaria do sindicato, no telefone: (67) 3312-6100/6126.



Hospedagem

Os bancários do interior do Estado que vêm para Campo Grande ainda podem se hospedar no Hotel de Trânsito, que fica no clube de campo. Para isso, basta ser filiado.

O hotel possui quatro apartamentos individuais e um coletivo, com camas de solteiro e casal. Os quartos têm ar-condicionado, frigobar e banheiro individual. A única responsabilidade do hóspede é quanto às roupas de cama. As reservas são feitas pelo telefone do hotel: (67) 3312-6100

Matinê de Carnaval

Pelo quinto ano consecutivo, será realizada, no clube de campo do sindicato, a **Matinê de Carnaval para bancários filiados e seus pequenos**. Não haverá entrega antecipada de convites. A entrada é gratuita.

A festa acontece no sábado, dia 15 de fevereiro, a partir das 15h. Para os convidados, serão servidos gratuitamente cachorro-quente, pipoca e picolés.

Além de recreação infantil, a festa contará com animação de Daran Jr. & Banda, com marchinhas de carnaval, frevo, samba enredo e axé.

O Clube de Campo dos Bancários fica na Rua Caldas Aulete, número 281, no Bairro Coopharádio, em Campo Grande - MS.